



## ► INTERCOOPERAÇÃO

# Aurora Coop incorpora frigorífico de suínos no PR



A Aurora Coop assumiu a operação da planta industrial de suínos que pertencia à UNIUM, formada pelas cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, localizada no município de Castro (PR). Em junho passado, a Aurora Coop havia firmado um acordo de intercooperação para a aquisição da unidade industrial de carnes da UNIUM, cuja operação era realizada em conjunto pelas três cooperativas paranaenses. Após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE -, a Aurora Coop assumiu efetivamente o controle operacional da indústria de processamento de carne suína.

A 9ª edição do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista – Troféu Aury Luiz Bodanese - foi um momento especial para três associados da Copérdia. A iniciativa reconhece os empresários rurais cooperados ao Sistema Aurora Coop que alcançam níveis de excelência em suas propriedades, adotando práticas que melhoram a qualidade de vida e renda e, ainda, contribuem com a preservação ambiental. Os três associados da Copérdia que chegaram à fase final da premiação foram Fábio Resmini, Edvan Julian e Edgar Pavan que foi consagrado como o melhor produtor conquistando o troféu Aury Luiz Bodanese.



Páginas 4 e 5

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
Vanduir Luis Martini1º VICE-PRESIDENTE  
Ademar da Silva2º VICE-PRESIDENTE  
Vilmar CamiloSECRETÁRIO  
Paulo ZagoCONSELHEIROS  
Elizeu Luiz Balestrin  
Itacir Danielli  
Jacir Zanata  
Jucilei Galante Lorenzetti  
Juliano Henrich  
Neimar Garbim  
Revelino Luiz Abatti  
Rogemar HannDIRETOR GERAL  
Flávio Marcelo ZenaroDIRETOR ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO  
Adriano Miguel VilbertCONSELHO FISCAL  
Alencar Fidêncio Saretto  
Fernando Mattia Ferrari  
Inês Terezinha Ribeiro Conte  
Danimar Abatti  
Juliana Baches  
Mirian Zanella KleinREDAÇÃO  
Herter Antunes  
herter.antunes@coperdia.com.brEDITOR  
Herter Antunes  
Reg. Prof. 0002911/SCDIAGRAMAÇÃO  
Tarcio Eduardo Baron  
tarcio.baron@coperdia.com.br  
Reg. Prof. 02501/SCENDEREÇO  
Rua Dr. Maruri, 1586  
89700-156.  
Fone: 49 - 3441-4200TIRAGEM  
5.000 exemplaresPUBLICAÇÃO  
Virtual Propaganda e PublicidadeImpressão: Gráfica Araucária  
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br  
e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
tel/fax - (49) 3441 4200  
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
CEP 89700-156  
Concórdia - Santa Catarina

## ▶▶ INTERCOOPERAÇÃO

## Aurora Coop dá um belo exemplo para o mundo cooperativo

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Peço permissão ao leitor do Jornal Copérdia, especialmente aos associados, para tratar de um assunto que merece uma reflexão. Trata-se de um dos sete pilares do cooperativismo, a Intercoperação, que surgiu como elemento agregador, cujo objetivo é promover o crescimento entre cooperativas norteadas pelo sistema de solidariedade e cooperação mútua.

Vejo como uma alternativa fundamental para o fortalecimento das cooperativas e o desenvolvimento mútuo entre as organizações, porém, sabendo que existem desafios a serem superados para que a proposta seja efetivada vencendo eventuais barreiras sobre esta que é uma das premissas das cooperativas.

A intercooperação é uma prática entre as cooperativas para crescerem, se desenvolverem, mas, acima de tudo, para prestar melhores serviços aos seus cooperados e agregando força ao movimento cooperativo. Para tanto, é necessário fazer uma

boa gestão para contemplar as diferentes culturas compartilhando os propósitos.

A percepção que eu tenho, enquanto presidente de umas das 14 cooperativas filiadas à Aurora Coop, é do ganha-ganha, através da cooperação, cujos benefícios são o ganho de escala, o valor agregado ao produto, a redução na concorrência, o ganho de competitividade e um atendimento de qualidade ao quadro social e consumidor.

Olhando para este cenário é que a Aurora Coop, depois de um ano de estudos, abriu caminho para o ingresso de três organizações do Paraná aumentando de 11 para 14 o número de cooperativas filiadas. Frísia, Castrolanda e Capal agora são do Sistema Aurora, numa inequívoca demonstração do reconhecimento que tem a cooperativa central desfruta no segmento cooperativo.

As cooperativas do Paraná, muito bem estruturadas, com escala de produção e marca consolidada, poderiam optar por parcerias no próprio Estado ou com empresas privadas, no entanto, fizeram a escolha pela Aurora Coop apostando nos princípios do cooperativismo para alavancar seus negócios.

Enquanto presidente da Copérdia,

cooperativa filiada à Aurora Coop, fico feliz com o ingresso das cooperativas coirmãs no Sistema Aurora com a convicção de benefícios como ampliação nos volumes de matéria prima para a produção, fortalecimento das estruturas de plantas industriais, mas principalmente, vai reforçar a importância da intercooperação entre as organizações. É importante salientar que as negociações foram conduzidas de forma serena, transparente e responsável, com o aval de todos os presidentes das cooperativas filiadas, sem exceção. Sejam bem vindas à Aurora, Capal, Frísia e Castrolanda. Estamos unidos no mesmo propósito construindo um presente e um futuro próspero para todas as partes envolvidas.

Por fim, uma palavra aos cooperados. A Aurora Coop é uma das maiores cooperativas da América Sul, em estrutura física, capacidade industrial, gestão e fomento à produção. Ela, através das cooperativas filiadas, oferece segurança ao empresário rural que está no campo produzindo tendo a tranquilidade de que a sua produção será absorvida nos bons e nos momentos de dificuldades pela Aurora Coop, que preconiza mas também pratica a cooperação todos os dias.

## ▶▶ CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO

## Postos de Combustíveis premia 16 clientes

Encerrou no final do mês de setembro a campanha “ABASTECIDA A SUA SORTE” dos Postos de Combustíveis. Desde o início da ação, em 1º de setembro, foram contemplados 16 clientes dos Postos da cooperativa com um vale-compra de R\$ 250,00 cada, totalizando R\$ 4.000,00 em vales distribuídos pelo negócio.

A iniciativa também fez parte das ações alusivas ao aniversário de 56 anos da Copérdia.



## ▶ INCORPORAÇÃO

# Aurora assume a operação do frigorífico de suínos da UNIUM em Castro (PR)

A Aurora Coop assumiu a operação da planta industrial de suínos que pertencia à UNIUM, formada pelas cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, localizada no município de Castro (PR). Com a transação, passam para a propriedade da Aurora Coop a marca ALEGRA.

A negociação ocorreu no âmbito da intercooperação e é vantajosa para todo o sistema cooperativista, pois preserva os empregos, assegura a manutenção da atividade pecuária e projeta um horizonte de crescimento para os produtores, na visão dos dirigentes.

As cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal passam a integrar o quadro de associadas da Aurora Coop, que conta agora com 14 cooperativas singulares filiadas.

A unidade de abate e processamento de suínos de Castro foi inaugurada em 2015 e tem uma área total construída de 40 mil m<sup>2</sup>. A capacidade de abate da planta industrial é de 3.500 suínos por dia. A indústria emprega diretamente 1.736 trabalhadores, sendo que a maioria será transferida



**ESTRUTURA frigorífica de suínos de Castro, PR, passa para o patrimônio da Aurora Coop**

para a Aurora.

Com a aquisição, a Aurora Coop passa a operar oito plantas industriais de suínos e eleva sua capacidade de abate de 28.500 para 32.000 suínos/dia.

O mix de produtos gerados por essa planta industrial é formado por cortes in natura, miúdos, defumados, salgados, temperados, linguças frescas, linguças cozidas, salame, copa e fatiados, além de presuntaria.

A produção de industrializados é da ordem de 38.569 toneladas/ano, e a produção de cortes chega a 47.147 toneladas/ano. A planta está habilitada para exportação aos mercados da África do Sul, Argentina, Hong Kong, Líbano, Paraguai, Singapura, Ucrânia, Uruguai e Vietnã.

Com a nova unidade incorporada à sua base agroindustrial, a Aurora Coop aumenta em 12% sua capacidade de abate e pro-

cessamento de suínos, que sobe para 32.000 cabeças por dia. O número de empregados diretos cresce 4%, para cerca de 44.000.

A aquisição do Frigorífico de Suínos da UNIUM pela Aurora Coop oportunizou o ingresso das três cooperativas no quadro de associadas da Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop), que passa, agora, a contar com 14 cooperativas filiadas.

Fundada em 1951, a Castrolanda mantém 2.185 colaboradores diretos e 1.232 empresários rurais cooperados. A área de atuação envolve leite, sementes e grãos (soja, milho, trigo, cevada), energias renováveis, batatas, suínos e ovinos. Em 2022, a receita operacional bruta fechou em R\$ 7,2 bilhões.

Constituída no ano de 1960, a Capal mantém um quadro social de 3.674 empresários rurais cooperados. A cooperativa mantém 1.093 colaboradores diretos. Atua nos mercados de grãos (soja, milho, trigo, cevada), leite, suínos, café e sementes. A receita operacional bruta do último ano foi de R\$ 4,3 bilhões.

A Frísia foi criada em 1925 com o nome de Sociedade Hollandesa de Laticínios. Atualmente, tem 1.045 cooperados. Os colaboradores diretos somam 1.168. A receita operacional bruta anual atingiu R\$ 7,05 bilhões. Os mercados onde a cooperativa atua são nas áreas de leite, sementes e grãos (soja, milho, trigo, cevada), atividade florestal e suínos.

Fonte: Aurora Coop

## A chegada de três novas cooperativas



O vice-presidente e diretor de produção da Aurora Coop, Marcos Zordan destaca que foi uma negociação conduzida de forma transparente com o aval dos presidentes das cooperativas filiadas e por se tratar de cooperativas. Segundo ele, as cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda são organizações saudáveis, bem estruturadas e missionárias com o DNA da cooperação que trabalham no fortalecimento das organizações focadas em resultado para os associados.

Segundo Zordan, quando se pensa no bem estar do associado, não existe fronteiras de nenhuma natureza no sistema cooperativo e essa foi fator facilitador para sacramentar a aquisição da estrutura industrial das cooperativas do Paraná. “É importante salientar que os dirigentes das cooperativistas escolheram a Aurora e não outras cooperativas do Paraná para fusões ou parcerias, o que dá uma satisfação ainda maior para todos nós da Aurora”, assinala.

O dirigente revela que todos os desdobramentos da negociação envolvendo a aquisição da UNIUM e o ingresso das cooperativas na Aurora foi debatido no âmbito da cooperativa central com os presidentes das cooperativas filiadas que, por sua vez, trataram o assunto nos respectivos conselhos. “A transação foi aprovada por todos os presidentes das cooperativas do Sistema Aurora Coop após eles ouvirem seus líderes e conselheiros”, ressalta.

Zordan revela que o frigorífico UNIUM é uma planta nova que exige poucos investimentos e vai agregar um abate de 3.500 animais/dia com planejamento para 3.900 suínos/dia, representando um aumento significativo nos volumes de produção da Aurora. “Além disso, é uma região com custo de produção menor em relação a Santa Catarina o que será determinante no custo médio para os resultados efetivos da Aurora e as cooperativas filiadas”, afirma.

## ▶ PARCERIA

# Canton afirma que a intercooperação é uma obra em construção na Aurora



**NEIVOR CANTON**  
presidente da  
Aurora Coop

O presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, conversou com a reportagem do Jornal Copérdia sobre a aquisição de uma planta frigorífica no município de Castro no Paraná e o ingresso de três cooperativas daquele Estado no sistema Aurora. Segundo ele, por um período de um ano, foram analisadas as possibilidades de levar para o grupo Aurora três organizações cooperativas dos Campos Gerais do Paraná; a Castrolanda de Castro, a Frísia de Carambeí e Capal de Arapoti, que, juntas, reúnem pouco mais de oito mil propriedades rurais. “O empreendimento que veio para a Aurora como fruto da negociação é uma unidade frigorífica de suínos praticamente nova de propriedade das três cooperativas com a marca Alegria, que já foi incorporada à Aurora Coop”, assinala.

De acordo com Canton, a suinocultura na região onde está localizado o frigorífico é bem desenvolvida e, como a Aurora precisava ampliar os seus negócios para além de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, passa a aguardar no Paraná que é um estado com bom potencial de produção de grãos e outros requisitos, portanto, região importantes para quem quer continuar com-

petitiva, como é o caso da Aurora Coop, se instalar.

O cooperativista revela que a Aurora abatia entre 28 mil a 29 mil suínos/dia e, com a aquisição da UNIUM, passa a abater 32 mil suínos diários sendo que unidade adquirida tem perspectiva de crescimento nos volumes de abate a partir do momento em que o mercado sinalizar positivamente.

Canton destaca ainda a intercooperação praticada pela Aurora e assegura que um dos melhores exemplos do Brasil. “A intercooperação é um dos princípios do cooperativismo, está na lei. As cooperativas precisam intercooperar entre si, associar-se, buscar o melhor para seus cooperados. Na Aurora, a Intercoperação não é apenas um projeto é uma obra efetiva que não tem limites para continuar se expandindo desde que os negócios permitam. Tudo de forma racional, mas promovendo novas associações e cooperativas e participando deste sistema que dá segurança aos produtores no campo”, relata.

## Vanduir Martini comemora a inclusão

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, comemorou o ingresso das cooperativas Frísia de Carambeí, CAPAL de Arapoti e Castrolanda de Castro, Paraná, na Aurora Coop. Segundo ele, a presença de cooperativas fortes fortalece o Sistema Aurora, alavanca os volumes do mix de produtos industrializados e reafirma a importância da intercooperação enquanto princípio cooperativo.

Martini participou da primeira reunião que contou com todos os presidentes, inclusive das cooperativas recém-chegadas à Aurora. “Foi um momento importante de integração. Vínhamos acompanhando as negociações e a decisão teve apoio de 100% dos presidentes das cooperativas do sistema antes de consolidar a inclusão das organizações do PR”, assinalou.

De acordo com Martini, a Aurora dá um passo importante ao receber em forma de capitalização, parte do valor do frigorífico UNIUM, uma unidade industrial pronta e em operação. “A Aurora se fortalece no mercado incorporando a marca ALEGRIA que é importante, está consolidada e vai contribuir bastante. Por vezes, as marcas são mais importantes do que o patrimônio físico e a Alegria é uma destas marcas”, ressalta o dirigente.

O presidente da Copérdia entende que mesmo num momento em que os resultados não estão sendo bons, é oportuno o ingresso das cooperativas no sistema de produção Aurora. “No momento de

dificuldade é importante agregar mais volume e é que a Aurora está fazendo. Recebe três cooperativas, incorpora uma marca forte (ALEGRIA) e amplia seus volumes de produção”, aponta.

Segundo Martini, as cooperativas do PR vieram no sistema Aurora um modelo diferenciado de distribuição, formada por cooperativas que fazem um papel importante junto produtor. “A Aurora tem 120 pontos de distribuição no Brasil e a marca Alegria vai ganhar em visibilidade. É um exemplo de intercooperação que foi construído e o reconhecimento do trabalho da Aurora Coop”, analisa.

O cooperativista se diz otimista com o ingresso das cooperativas paranaenses na Aurora o que mostra, segundo ele, que o sistema cooperativo é importante, precisa ser valorizado e observado pela sociedade. “As três cooperativas estão consolidadas, têm grande

faturamento, estão numa região produtiva e escolheram a Aurora Coop para se associar porque certamente perceberam que o trabalho é bem feito com foco no apoio ao cooperado. Eles observaram o modelo, gostaram e aderiram, isto tem um valor significativo”, avalia.

Por fim, o presidente da Copérdia afirma que o sistema cooperativo é o melhor que existe. Ele diz que quem optar por trabalhar sozinho, de forma isolada, terá muitas dificuldades. “Cada vez mais as cooperativas precisam organizar os processos. Temos que ter contrato com os produtores e também com o cliente. Este é o modelo que dá mais segurança para o produtor, cooperativa e sociedade”, destaca, concluindo que este é um momento de comemoração, uma vitória pela inclusão de grandes cooperativas na Aurora Coop como uma oportunidade boa para todas as partes envolvidas.



**VANDUIR MARTINI**, presidente da Copérdia

## ▶▶ FAMÍLIA CANTON

# Busca pela qualidade na produção de leite

O produtor de leite Ezequiel Canton é associado da Copérdia desde 29 de julho de 2007, quando recebeu incentivo de seu pai e de membros da cooperativa para se tornar parte desta família. Ao longo dos últimos 16 anos de trajetória junto às equipes técnicas e demais pessoas que fazem a diferença no dia a dia da propriedade, Ezequiel reconhece a importância da parceria em cada aspecto trabalhado.

Diante dos desafios visualizados no cotidiano da produção leiteira, ele relata as transformações recentes na atividade que desenvolve com dedicação e apreço. “A gestão de todas as áreas envolvidas para produção de leite passa por balizadores de produção, a qualidade, para mim, é tornar a produção estável dentro dos

parâmetros exigidos, e isso envolve esforço e comprometimento. Havendo harmonia nos processos, os resultados irão se refletir em bem-estar para o produtor, animais e na qualidade do produto final”, argumenta.

Atualmente, Ezequiel integra programas de Fomento do Leite dentro da cooperativa, os quais mostram-se fundamentais para o aprimoramento da produção e disponibilizam suporte para seu desempenho. Em suas palavras, “a participação dos resultados é o reconhecimento ao produtor que coopera dentro do sistema de negócios, fazendo com que a Copérdia seja cada vez mais forte”, destaca. Neste sentido, as sobras líquidas contemplam o sentimento de pertencimento e garantem a motivação para bus-

carmos cada vez resultados melhores.

Uma característica importante da parceria com a Copérdia também está na prestação de assistência técnica, que favorece a manutenção de bons resultados. “Hoje possuímos assistência técnica que abrange todas as áreas, agrônoma, veterinária e nutricional. O caminho próspero da atividade leiteira passa pela mão desses profissionais”, agradece

O produtor destaca que está passando por um momento de sucessão familiar, passo relevante rumo ao futuro da propriedade. “Por não ser filho único, é algo que precisa ser feito com tempo, muito diálogo e entendimento por parte de todos. Sucessão não se trata apenas da gestão do negócio, mas sobre tudo,



**EZEQUIEL Canton exalta a boa relação com a Copérdia**

uma vida de trabalho e dedicação que meus pais sempre tiveram, e por sinal, ainda são muito atuantes na atividade”, finaliza.

A Família Canton é mais um exemplo de uma relação sólida e transparente com a Copérdia. A busca pela qualidade, faz com que os re-

sultados do dia a dia sejam potencializados. Mas existe algo maior nesta parceira: a confiança e transparência têm consolidado cada vez mais esse relacionamento, que não se restringe aos negócios, mas que se caracteriza também pela afetividade e cooperação.

@AuroraCoopOficial  
Siga a gente nas redes!

Empresários Rurais

T12.com.br

## A AURORA COOP ESTÁ NO COMPROMISSO DA Família Biff

Todos os dias, o comprometimento das nossas mais de 100 mil famílias faz da Aurora Coop uma das maiores cooperativas do país. É o cuidado de cada um que nos conecta e nos permite acreditar em um futuro de prosperidade para todos.

## ▶ EMPREENDEDOR RURAL

# Os melhores recebem o troféu Aury Luíz Bodanese da Aurora

A 9ª edição do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista – Troféu Aury Luiz Bodanese - foi um momento especial para diversos empresários rurais do Sistema Aurora Coop. A iniciativa reconhece os empresários rurais cooperados ao Sistema Aurora Coop que alcançam níveis de excelência em suas propriedades, adotando práticas que melhoram a qualidade de vida e renda e, ainda, contribuem com a preservação ambiental.

Todas as famílias que concorreram ao prêmio participam do Programa Encadeamento Produtivo, desenvolvido nas empresas rurais das regiões onde estão inseridas as cooperativas filiadas ao Sistema Aurora Coop. Nesta edição, 186 propriedades foram inscritas. Após análise e seleção realizadas pelas cooperativas filiadas, 40 propriedades passaram pelo processo de auditoria. No último sábado (21), foram premiadas 24 empresas rurais associadas às cooperativas filiadas ao Sistema Aurora.

O diretor vice-presidente de agonegócios da Aurora Coop Marcos Zordan lembrou que tudo começou no ano de 1998 e foi um divisor de águas para o produtor rural. Ele mencionou os programas que foram surgindo ao longo do tempo e abordou as transformações que ocorreram nos negócios rurais, tanto na organização, quanto na gestão, sustentabilidade e resultados econômicos.

O diretor presidente da Aurora Coop Neivor Canton enalteceu o trabalho espetacular desenvolvido há 25 anos no campo. Reconheceu a importância das parcerias para o sucesso da iniciativa e ressaltou que todos os empreendedores rurais são vitoriosos. “Quero transmitir um caloroso abraço a cada um dos que aqui estão e que seja extensivo a todos os que compõem a nossa família de mais de 85 mil produtores, na base das 14 cooperativas filiadas, e aos nossos mais de 45 mil colaboradores que, no dia a dia, prestam seu valioso serviço ao nosso Sistema” salientou.

O evento foi realizado no dia 21 de outubro em Chapecó e a Copérdia foi representada por três produtores integrados que foram homenageados juntamente com outros 21 produtores de cooperativas da Aurora, selecionados pelos técnicos e auditores. Fábio Resmini de Engenho Velho, Concórdia, Edvan Julian de Lajeado dos Pintos, Concórdia e Edgar Pavan, de XV de Novembro, Lindóia do Sul.

Na classificação entre os associados da Copérdia, Fábio Resmini ficou em terceiro lugar e ganhou R\$ 2.000,00 como prêmio. Em segundo



A GRANJA Pavan de Lindóias do Sul, foi a grande vencedora do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista, Troféu Aury Bodanese

lugar ficou Edvan Julian de Lajeado dos Pintos, Concórdia que recebeu um cheque no valor de R\$ 4.000,00 mil reais. E, em primeiro lugar, ficou Edgar Pavan da Granja Pavan de XV de Novembro, Lindóia do Sul que ganhou R\$ 6.000,00 como vencedor entre os cooperados da Copérdia.

Na classificação geral entre os melhores produtores de todas as cooperativas do Sistema Aurora, os três melhores foram; em terceiro lugar ficou Silvério Shuster, de São Carlos, da Coperauriverde de Cunha Porã. O segundo colocado foi Alcimar Santin de Quilombo da Cooperalfa de Chapecó. E o grande campeão entre todos os produtores das cooperativas foi Edgar Pavan de Lindóia do Sul, associado da Copérdia. Pela conquista de melhor entre os melhores, Edgar Pavan recebeu um cheque o Troféu Aury Luiz Bodanese e um cheque no valor de R\$ 15.000,00 da Aurora. Além disso, vai participar no final do ano de um evento que reúne empresários destaques em excelência em Florianópolis.

## Zordan destaca a disputa por melhores resultados

O vice-presidente e diretor de agropecuária da Aurora Coop, Marcos Zordan disse após a premiação do Empreendedor Rural Cooperativista que a iniciativa é importante para premiar os produtores que se destacaram nas propriedades adotando inovação, novas tecnologias e boas práticas ambiental, social e gestão com o troféu Aury Bodanese.

De acordo com Zordan, o trabalho iniciou em 1998 e é realizado em conjunto com as cooperativas filiadas. “É um trabalho importante que vem transformando as propriedades rurais em empresas rurais com organização, bem estar às famílias e melhores resultados”, salientou.

Ele destacou a confiança que os produtores têm na cooperativa e na Aurora para entender a importância e participar dos programas de qualidade absorvendo as mudanças e passando por verdadeiras transformações em organização da propriedade, da família e, principalmente, do efetivo resultado da atividade que estão

inseridos.

O dirigente destacou que o programa Empreendedor Rural Cooperativista veio para ficar e a direção da Aurora está satisfeita com os resultados de campo. “O programa vem crescendo, mudando a mentalidade, visão e gestão das empresas rurais com bons resultados e melhora na qualidade de vida das famílias cooperadas”, afirmou.

Zordan comentou ainda que o troféu é um estímulo para promover uma disputa saudável entre os produtores por melhores resultados engrandecendo e fortalecendo as atividades e a atuação dos cooperados.

## ▶▶ A FORÇA DA COOPERAÇÃO

# “Uma multidão de fracos sozinha, se torna uma fortaleza juntos”, diz Canton

Vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, Presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, Iole e Edgar Pavan, no momento da premiação do à granja destaque do Prêmio Empreendedor Cooperativista



O presidente Neivor Canton afirmou que o evento de premiação Empreendedor Rural Cooperativista, foi um evento emocionante às pessoas que trabalham com os programas de qualidade há 25 anos. “É um programa implementado pela Aurora com apoio das cooperativas e ficamos impressionados ao observar o alcance que tivemos. Olhamos para o campo com outros olhos. A realidade hoje é diferente, embora ainda persistam as dificuldades e desafios, a verdade é que os programas modificaram a geografia e a fotografia das empresas rurais”, destacou.

Segundo Canton, hoje existem milhares de famílias empresas rurais que, acima de tudo, buscam resultados econômicos com responsabilidade social, ambiental, sustentabilidade e com perspectivas de perpetuarem suas famílias através da sucessão nas empresas. “Os programas tem um sentido que vai além de simplesmente implementar novos programas de tecnologias, são iniciativas que visam dar mais bem estar e qualidade de vida às famílias cooperadas”, sintetizou.

O presidente da Aurora pontuou que é importante retroagir na análise dos tempos e se perguntar como seria o meio rural se não tivessem sido implantados os programas de qualidade. Segundo ele, os programas não são apenas técnicas, mas mudança de mentalidade para melhorar o bem estar e a qualidade às pessoas. “As pessoas têm o direito ao conforto, trabalhar com menos sacrifício físicos, algo já superado, e as tecnologias vem para beneficiar as pessoas. “Temos 35 mil famílias no campo que adotaram os programas qualidade e hoje tem um padrão de vida melhor. Isso é muito gratificante”, assegurou.

Canton salientou também que o suporte que cooperativismo dá aos produtores é fundamental porque, segundo ele, o mundo não serve sucesso para quem não tiver cabeça aberta ao trabalho de equipe e o cooperativismo pressupõe isso. “Uma multidão de fracos, individualmente, se torna uma fortaleza, juntos. Essa é a realidade. A produção do pequeno produtor chega à mesa do americano, japonês, chinês, do europeu, graças a cooperativa que ajuda a fazer isso e que é um empreendimento do próprio produtor”, relatou, concluindo que são as cooperativas que dão esse alcance aos produtores vindos as empresas rurais.

## “Trabalhamos por resultados, não por premiação”, afirma Edgar Pavan

O associado da Copérdia, Edgar Pavan, recebeu o Troféu Auri Bodanese como melhor produtor do sistema Aurora e ficou surpreso com a classificação. “Foi uma grande surpresa. Este é o primeiro ano em que concorremos e já ganhamos. Não esperava”, admite.

Segundo Pavan, ser o destaque entre os produtores é resultado de um trabalho dedicado na rotina da granja. “Não trabalhamos para ganhar prêmios. A nossa dedicação é para ter bons resultados na granja e a premiação foi consequência”, afirmou. Ele revelou que o trabalho é todo familiar

com as tarefas divididas entre ele, a esposa Iole e o filho Alan. “Trabalhamos em conjunto, mas cada um tem suas tarefas. A esposa trabalha na organização, o filho Alan faz a gestão já se preparando para ser o sucessor da propriedade e eu fico mais à frente das decisões”, revelou.

Alan, o filho, afirmou que o prêmio foi gratificante à família porque, segundo ele, reconhece o trabalho feito há tempo. Ele é estudante do ensino médio e planeja ser médico veterinário no futuro, voltar à propriedade e dar sequência ao trabalho da família.

Iole Damin Pavan, de Lindóia do Sul e a família trabalham com bovinocultura de leite. A propriedade surgiu em 1972 e, desde então, passou por grandes transformações. São 95 hectares que, atualmente, abrigam 80 animais em lactação.

Iole atribui a conquista do reconhecimento ao compromisso com as inovações que evoluíram muito, tanto na organização quanto na gestão dos negócios, desde que a família começou a participar dos programas.

“Os cursos influenciaram bastante no desenvolvimento na propriedade. Iniciamos com o Programa De Olho na Qualidade, depois participamos do QT Rural e, em seguida, do Propriedade Rural Sustentável. Com isso, começamos a perceber oportunidades que poderiam ser desenvolvidas e entre elas estão a organização e a gestão”.

A sucessão familiar também é algo que está planejado. O filho Alan Pavan, que tem 18 anos, é responsável pela produção de bezerras (gado jovem) e ajuda na gestão. “Essa conquista ajudou muito a reconhecer o nosso trabalho, que vem de anos e começou com os meus pais. Isso me influencia muito a ficar na propriedade. Trabalhamos priorizando o bem-estar animal e receber todo esse reconhecimento é gratificante para nós”, finalizou.



Edgar Pavan, comemora com a família a conquista do Troféu Aury Bodanese.

## ►► POLÍTICA DE LEITE

# Mudanças visam organizar a cadeia produtiva no sistema Aurora Coop



**PRESIDENTE Vânduir Martini acredita em uma nova fase para a atividade de leite mais organizada**

A direção da Copérdia trabalha há tempo numa profunda reestruturação da atividade de leite com ações desenvolvidas em conjunto com a Aurora Coop e produtores cujo objetivo é tornar o negócio mais competitivo, ter uma remuneração mais atrativa e criar regras para entradas e saídas de produtores na cooperativa.

O presidente Vânduir Martini ressalta que a Copérdia estabeleceu uma nova política de trabalho que passou por uma ampla discussão com os líderes e Conselho de Administração, levando uma proposta estruturada aos 566 produtores de leite através de reuniões ou visitas técnicas. “Estamos propondo um novo formato de assistência técnica em que o produtor fará a opção do pacote de serviços que julgar necessário e um regime de contrato para os produtores que vão

fornecer leite à Copérdia que prevê aviso prévio de 90 dias tanto para o produtor quanto para a cooperativa”, revela.

Segundo Martini, tudo o que está sendo implementado tem como objetivo organizar a cadeia do leite na cooperativa que, por sua vez, terá de seguir a política de trabalho da Aurora Coop a partir de janeiro de 2024. “A Aurora estabeleceu com as cooperativas filiadas que até 31 de dezembro cada uma deverá informar quanto leite vai entregar à mensalmente à indústria da Aurora no que vem com uma variação mínima para mais ou para menos sujeito à multa”, assinala.

O presidente revela que está sendo encaminhada uma carta aos gerentes das unidades, técnicos e produtores interessados em entregar leite à Copérdia com prazo para manifestação até 15 de dezembro. “O

primeiro passo foram os contratos que já estão assinados, agora estamos abrindo vagas para produtores que desejam entrar para o fomento até metade de dezembro para que possamos programar a inclusão de novos volumes à cota de leite na Aurora Coop a partir de 2024”, ressalta.

A partir de janeiro, segundo o presidente, a cooperativa só poderá adquirir leite de novos produtores, se houver redução dos volumes dos produtores que estão no fomento, entregar leite além dos volumes contratados e receber valores específicos pelo produto extra cota ou se algum produtor sair a partir de aviso prévio de 90 dias. “Nessas situações, aí buscaremos suprir os volumes que deixam de entrar com novos produtores. Tudo para organizado a atividade com regras para produtores, cooperativa e a Aurora Coop, assim como já é feito na suinocultura e avicultura”, garante o dirigente.

**BAYER**

**VTPRO4**

**AS 1850 PRO4**

**Qualidade de grãos com excelente sanidade. A escolha correta para a silagem.**

**Maximize a rentabilidade da sua lavoura de milho.**

Saiba mais em:  
[agroeste.com.br](http://agroeste.com.br)

**AGROESTE**  
Quem planta, colhe mais.

## ►► TECNOESTE 2024

# Lançamento do evento será no dia cinco de dezembro em Concórdia

Foi realizada na quarta-feira, dia 18 de outubro, uma reunião de alinhamento entre os coordenadores de comissões do Tecnoeste 2024. Entre os assuntos em debate, esteve a divulgação da data oficial de lançamento da 17ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. A cerimônia oficial irá ocorrer no dia 05 de dezembro, no auditório do Centro de Eventos de Concórdia. O evento que difunde as tecnologias voltadas ao desenvolvimento e fortalecimento do meio rural ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro de 2024 com o tema: “Gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural”. Iniciativa da Copérdia em parceria com o Instituto Federal, campus Concórdia, o Tecnoeste cresce a cada edição, com novas demonstrações, novos aprendizados e as mais avançadas tecnologias. A expectativa é de que

cerca de 30 mil pessoas visitem o Tecnoeste 2024. No dia 5 de dezembro, serão anunciadas as novidades e toda a programação que será desencadeada nos três dias de evento. O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense é uma realização da Copérdia e o IFC, com a participação de diversas entidades. No Tecnoeste, serão apresentadas as mais diversas inovações no universo do Agronegócio, dando ênfase nas áreas de Agregação de Valor, Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Exposição de Máquinas e Equipamentos, Horto Medicinal, Meio Ambiente, Ovinocultura, Piscicultura, Reflorestamento e Suinocultura.

Para o Presidente da Copérdia, Vanduir Martini, a ocasião representa um passo de forte relevância à medida que o lançamento oficial se aproxima. “Con-



**Coordenadores das comissões do Tecnoeste estão engajados para que o evento atinja os objetivos**

seguimos ouvir todas as nossas comissões, entender quais as necessidades finais de ajustes, e este alinhamento é importante para quando iniciarmos o evento – a gente atinja o objetivo de entregar aquilo que é mais importante a quem nos visita: que ele busque o que precisa na sua propriedade, e que possamos entregar enquanto cooperativa possíveis soluções para

seu dia a dia”, reitera.

O Diretor Geral, Flávio Zenaro, também aponta para o papel deste momento. “Todas as coordenações preparando a melhor programação para que você, visitante, possa encontrar o que há de mais novo, as melhores inovações para o agronegócio da nossa região”, convida.

Já a Diretora Eleita do IFC, Alessandra Portolan,

expressa o entusiasmo da instituição pela parceria em mais uma edição. “Nos colocamos à disposição para que o Show Tecnológico venha aliar a todo um avanço na parte de sucessão familiar, e também no ensino dos nossos alunos, na ideia de uma sucessão e gestão agrícolas, e também na ideia de uma família no campo mais assessorada”, ressalta.

## ►► VIDA SAUDÁVEL

## Mudar hábitos e condutas é uma questão de escolha

Uma vida saudável é o maior desejo de todos nós. Afinal, sem saúde a vida não tem o mesmo significado.

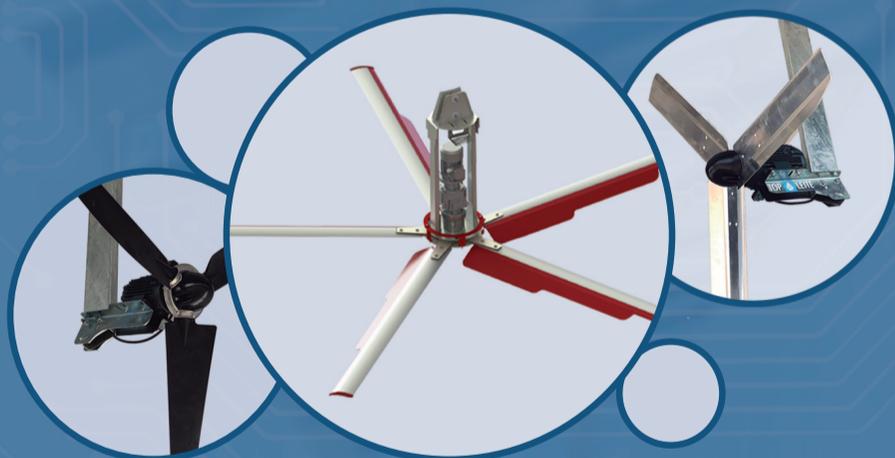
O que é ser saudável? Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) saúde é “o bem-estar físico, mental e social, ou seja, ser saudável não é apenas a ausência de doença. Ter uma alimentação adequada, prática de exercícios físicos, evitar o consumo de bebidas alcoólicas são alguns dos hábitos que vão contribuir com uma vida saudável.

Mudar hábitos e condutas é escolha de cada indivíduo, não significa que devemos seguir à risca, todas as regras para obter uma vida saudável. A vida deve ser vivida com intensidade e com prazer, ela é feita de opções, nestas opções precisamos ter cuidado com a autoconfiança que significa confiança em si mesmo e nas próprias habilidades, princi-

palmente quando se refere a aproveitar a vida, a responsabilidade de estar com um volante nas mãos, sair para passeios onde me exponho a banhos de rios e lagos, devemos sim aproveitar a vida da melhor forma, pois a vida é fruto das nossas atitudes e comportamentos, resultado das nossas vivências.

Ter uma saúde duradoura, é levar uma vida ativa, saudável, feliz e com objetivos, junto com quem amamos!

Não marque bobeira nesse verão  
**Ventiladores Top Leite**



**Silenciosos e com alta performance**, os ventiladores Top Leite tem tudo aquilo que você procura. **Com baixo consumo de energia e pouca manutenção**, você vai estar preparado para o verão que vem aí!

**TOP LEITE**

Visite a Agropecuária Copérdia mais próxima de você e descubra mais sobre nossos produtos

## ▶▶ INTERCÂMBIO

# Produtores realizaram viagem técnica e visitaram propriedades do Chile e Argentina

O produtores vinculados à Copérdia estiveram no Chile e na Argentina. A iniciativa integra o Programa Silagem Mais, que visa orientar os produtores quanto à produção de silagem de alta qualidade e quantidades suficientes no dia a dia da propriedade de associados da Copérdia.

A viagem resulta de um sorteio com cooperados inscritos no Programa, que congratula 12 participantes com a viagem, com objetivo de intercâmbio de conhecimentos. Ainda no âmbito do Silagem Mais, os produtores recebem assistência técnica e análise bromatológica. Trata-se de um importante exemplo, que reforça o compromisso da cooperativa com a evolução das atividades na produção rural, atendendo às demandas do momento atual e promovendo diferenciais junto aos produtores.

Conforme o Gerente do Fomento de Leite da Copérdia, a viagem representa a coroação do trabalho realizado nas propriedades dos fornecedores até aqui. “Teve como finalidade técnica conhecer a produção de leite em outros países, as dificuldades, o que eles enfrentam no dia a dia da produção leiteira”, ressalta.



## VIAGEM teve duração de 11 dias com visitas técnicas pelos países da Argentina e Chile

Os produtores, durante a viagem, puderam acompanhar diferentes granjas, que se destacam pela proporção e pela robotização no cotidiano produtivo. “Tiveram uma troca de experiências com produtores

do Chile”, destaca, mencionando que a passagem também pela Argentina acarreta ampla diversidade de conhecimentos adquiridos.

Além de todos os conhecimentos absorvidos, a via-

gem ao Chile e à Argentina foi mais uma oportunidade ímpar para a integração dos produtores, que também conheceram alguns pontos turísticos e emblemáticos dos dois países. Foi um momento marcante

para todos os participantes, que incorporaram novas informações e experiências sobre a produção leiteira e, ao mesmo tempo, conheceram um pouco mais sobre as culturas chilena e argentina.



**GRUPO visitou a rua-museo Caminito, no Bairro La Bocca em Buenos Aires na Argentina**

## Programa Silagem Mais

O projeto tem como objetivo disseminar novas tecnologias na produção de silagem, do plantio ao cocho. A iniciativa oferece assessoria técnica especializada, condições diferenciadas de negócio e uma análise bromatológica gratuita por produtor. É mais uma ação da Copérdia que possibilita o aprimoramento de uma atividade, que é essencial para a sustentação das pequenas propriedades.



FMC TEM *Soluções*

QUER **ACCELERAR**  
A DESSECAÇÃO E OTIMIZAR  
O PROCESSO DE PLANTIO  
E COLHEITA?

POTENCIALIZE  
SEU MANEJO DE  
HERBICIDAS COM  
**AURORA®**.



**VELOCIDADE  
DE CONTROLE**

ACELERA A DESSECAÇÃO  
NO MANEJO COM OUTROS  
HERBICIDAS.



**MANEJO  
MAIS EFICIENTE**

CONTRIBUIÇÃO INDISPENSÁVEL  
PARA O MANEJO, TORNANDO-O  
MUITO MAIS EFICIENTE ATÉ EM  
ERVAS DE DIFÍCIL CONTROLE.



**APLIQUE  
E PLANTE**

SEM INTERVALO PARA  
O PLANTIO DAS CULTURAS  
SUBSEQUENTES, COMO SOJA,  
MILHO, ENTRE OUTRAS.

**ATENÇÃO**

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## ▶▶ ECONOMIA PUJANTE

# Flávio Zenaro relata experiências vividas em viagem à China

Diretor destacou o crescimento expressivo do país asiático e como eles se estruturam para depender cada vez menos do mercado externo.

Durante o mês de setembro, o diretor geral da Copérdia, Flávio Marcelo Zenaro, esteve na China para uma experiência técnica. O convite para conhecer o país partiu da parceira da cooperativa na linha de nutrição, a Cargill, e envolveu 32 profissionais, entre eles, representantes de cooperativas, produtores independentes de suínos, proprietários de frigoríficos e profissionais da Cargill.

O destino do grupo foi Xangai, uma das maiores cidades do país e também sede do maior porto de importação da China. A movimentação de contêineres em Xangai ultrapassa a marca de 400 milhões por ano, número bastante expressivo, se comparado ao Brasil, esse número é maior que todos os portos brasileiros juntos.

O principal objetivo da viagem foi entender mais do contexto mercadológico, situação atual e previsões futuras da China, isso por que há uma relação comercial muito forte com o Brasil de mais de 50 anos. “O Brasil depende do consumo da China, 32% de toda a exportação do Brasil tem como destino a China,” destaca o diretor. Zenaro reforça ainda o crescimento expressivo que a China tem alcançado nos últimos anos. “Os chineses têm sido responsáveis por dois terços do crescimento da economia do planeta. Para se ter uma ideia, nos anos 80, a China tinha 88% da população considerada miserável. Hoje, são apenas 2%. O PIB médio da China vem numa crescente superior a 9% ao ano até 2018 e com renda per capita de 12.000 dólares. São números importantes que demonstram que possivelmente até 2030 a economia chinesa pode ultrapassar o PIB americano, considerada atualmente a maior economia global, inclusive já existe uma relação de atrito entre as economias da China e dos EUA”, explica.

A China vem buscando com muita ousadia melhorar sua eficiência produtiva interna, inclusive há uma diretriz do governo para que a China reduza a dependência de outros países. “O objetivo é produzir 95% dos alimentos que se consome. Porém, ainda existem algumas barreiras sanitárias e principalmente ambientais. Por outro lado, há grandes investimentos em pesquisas e tecnologias para avançar nesse contexto”, comenta Flávio Zenaro



## População

A China sempre foi conhecida por estar entre os países mais populosos do mundo. Porém, nos dias de hoje o crescimento populacional está começando a esmagar e há previsão de que nos próximos anos haja uma redução na sua população, isso porque está se reduzindo o número de casamentos e filhos. “Por muitos anos a China tinha a política do filho único, hoje essa realidade

mudou, o governo tem um incentivo para que as famílias tenham até três filhos”, explica o diretor. “Aqui é possível perceber que se a China está voltada para depender menos de outros países e sua população está reduzindo, há indícios que num futuro próximo a demanda de importação possa parar de crescer ou até reduzir, o que tem um reflexo direto no Brasil”, complementa.

Diretor Geral da Copérdia, Flávio Zenaro em viagem à China



## Educação e trabalho

A China é ainda uma forte incentivadora da educação, segundo o Banco Mundial, a China investe 4,3% de seu PIB em educação. “Há uma cultura instalada de que desde muito cedo as crianças são incentivadas a estudar. O investimento já é feito pensando

no futuro. É muito comum as famílias chinesas levarem as crianças para frente das universidades e enaltecerem a importância delas para que se tornem bem sucedidas, diz Zenaro. “Outra questão que chama a atenção na cultura chinesa é que por muitos anos

as pessoas trabalhavam 12 horas por dia, das 9 da manhã às 9 da noite todo dia, seis dias por semana (regra 996), ou seja, uma intensa jornada de trabalho. Isso tudo criou uma força muito grande para que a economia de fato crescesse”, complementa.

## ▶▶ VIAGEM INTERNACIONAL

**Suinocultura**

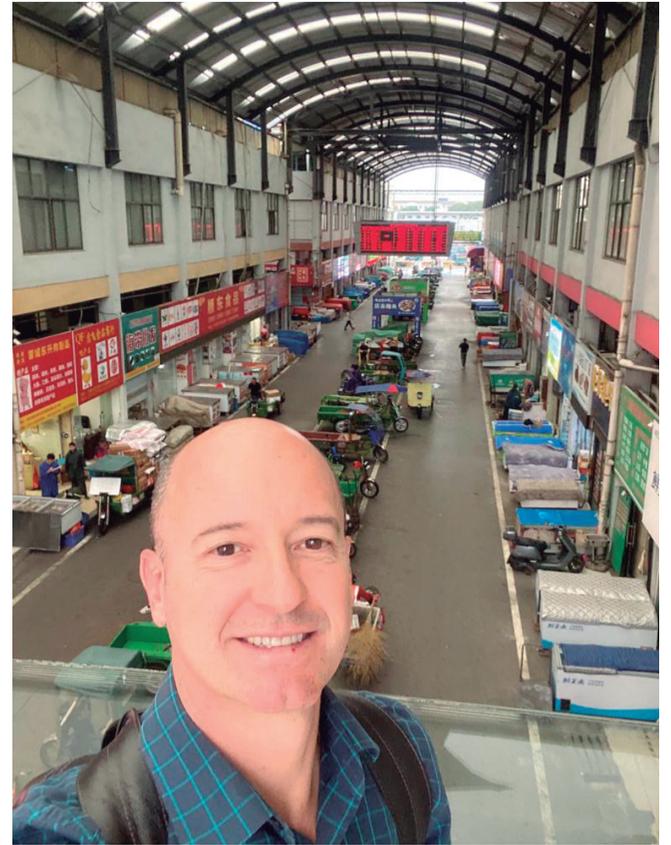
Na década de 80, o consumo de carne suína na China representava 90% das carnes. Nos dias atuais, representa 60%, isso dá uma média anual de 40kg de carne suína por habitante por ano. A China é também o maior produtor mundial de suínos, das 114 milhões de toneladas de suínos que é produzido no mundo, a China produz 47 milhões. O que ela importa do Brasil é aproximadamente 24% do seu consumo, sendo o Brasil o segundo maior exportador de carne para a China, perdendo apenas para a Espanha. “O Brasil é referência em produtividade e competitividade suína, porém, enquanto na China se consome 40 kg de carne por ano por habitante, no Brasil esse número chega a apenas 18kg, o que demonstra a importância de incentivar cada vez mais o consumo interno desta proteína”, diz Zenaro.

Outro fator relacionado a suinocultura é que atualmente a China está voltada para uma produção muito tecnológica. Depois da peste

suína em 2018 e 2019, o país teve uma redução muito drástica de produtores e acabou concentrando essa produção em granjas modernas. “Tivemos a oportunidade de trocar experiências com produtores e representantes do setor, inclusive tivemos um evento com a presença do secretário de Agricultura da Embaixada da China. Nessa troca ficou evidente que ainda há muitos desafios na produção chinesa, especialmente sanitários e ambientais, e fica evidente como o Brasil já está mais evoluído e por isso é visto como referência no processo de produção, especialmente pelos números que consegue atingir. Por exemplo, enquanto no Brasil se produz em torno de 30 leitões/fêmea/ano a China ainda não chegou aos 20. Então fica claro que se a China melhorar a eficiência, ela conseqüentemente passa a depender ainda menos do mercado externo, pois à medida que o manejo for sendo mais eficiente, a produtividade também vai aumentar”, pontua.

**Visitas técnicas**

Durante o período em que o grupo esteve na China, Zenaro comenta que tiveram a oportunidade de visitar duas empresas. A primeira de um grupo estatal que trabalha toda a cadeia produtiva da carne e a segunda uma empresa privada fundada em 2001 que conta com 30.000 matrizes de produção no plantel e abate mais de 5,5 milhões de cabeças por ano. “Essa segunda participa de toda a cadeia desde o campo até o processo de industrialização, distribuição e comercialização. Ambas as empresas trabalham importação de 5 a 8% do volume total da produção. Então aqui reforça aquela linha do governo de ter em torno de 95% de produção própria no país”, explica. “Essas granjas já são no formato verticais, inteligentes, com plataforma de gestão, controlando ambiente, água, energia, alimentação, toda a parte das curvas de crescimento dos animais. Ou seja, é uma nova suinocultura que está em crescimento na China, trabalhando qualidade de carne e tudo mais”, finaliza.

**Experiência**

Zenaro conclui afirmando que traz boas experiências da China e principalmente o desafio que o Brasil tem diante desse cenário. “A gente precisa melhorar a nossa eficiência, manter a competitividade, porque cada vez mais vamos estar frente a um potencial cliente que é a China, que também passa a ser um potencial competidor”, finaliza.

**PRODUTOR RURAL!**

**RECEITA ESTÁ NOTIFICANDO PRODUTORES QUE NÃO FIZERAM A DECLARAÇÃO.**

CHAME NOSSO ATENDIMENTO.

49 3441-0655 | 49 99983-4489



**NÓS DA COPASSE SOLUCIONAMOS ISSO PRA VOCÊ!**

35 anos

**COPASSE**  
COMPLETA PARA VOCÊ!

**Pó Secante SANEX®**

Melhore a saúde da leitegada e seus índices produtivos com o Pó Secante Sanex, condicionador ambiental para otimizar o atendimento ao parto nos leitões.

- Diminui a umidade no ambiente;
- Melhora as condições sanitárias.



**TOTAL AGRO**

(49) 3550-0138

www.total-agro.com

## ▶▶ COLETA SEGURA

# Ação de sustentabilidade está em andamento em todas as filiais

A Copérdia, através do setor de Meio Ambiente, está desenvolvendo a coleta de resíduos de saúde animal (Programa Coleta Segura). “O objetivo é recolher todos os resíduos de saúde animal gerados nas propriedades (atividades de suínos, leite e aves). É elaborado um roteiro com pontos de coleta nas comunidades com datas e horários pré-definidos e os produtores levam esses resíduos até os locais”, destaca a gerente do Setor de Meio Ambiente, Samara Romani. O programa faz parte das ações encadeadas pelo projeto Copérdia de sustentabilidade.

Implantado em 2014, o programa consiste em recolher frascos e resíduos de vacinas, medicamentos e saneantes gerados nas propriedades rurais assistidas pela cooperativa. Estão envolvidos no projeto os setores de suinocultura,

bovinocultura de leite e agropecuária. Os frascos recolhidos têm o tratamento e destinação final adequada. O objetivo é regularizar as propriedades rurais associadas à cooperativa de acordo com a legislação ambiental.

Conforme Samara Romani, a participação dos produtores tem melhorado a cada ano, comprovando o reconhecimento da importância de destinar adequadamente os resíduos. “A participação dos produtores depende muito da motivação e empenho da equipe técnica de suínos, leite e aves. Parte deles todo o empenho de comunicação e acompanhamento no dia das coletas, que tem sido muito intenso, com técnicos engajados com a causa”, sublinha, mencionando o engajamento dos cooperados.

A Copérdia disponibi-



**EQUIPE mobilizada no Programa Coleta Segura**

liza a coleta de forma gratuita para os produtores, contribuindo para um ambiente mais limpo e cumprindo com parte de sua responsabilidade ambiental e social. Um dos impactos positivos do Programa está no espaço proporcionado pela retirada do material das propriedades, além da

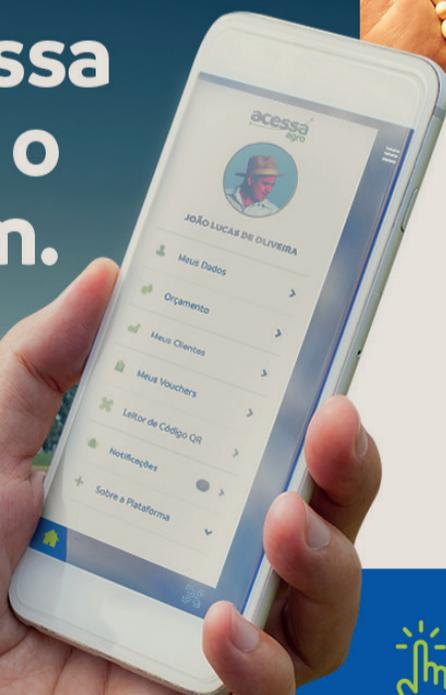
redução de eventuais danos ao meio ambiente e o fortalecimento do compromisso com a sociedade.

O Programa Coleta Segura é mais uma ferramenta que atesta a preocupação da Copérdia com o meio ambiente. A cooperativa atua em perfeita sintonia com os conceitos de susten-

tabilidade, que permeiam todas as atividades desenvolvidas. Além de evitar a poluição de rios e matas, o programa também tem a intenção de cuidar da saúde do produtor, que tem a oportunidade de dar uma destinação correta às embalagens e demais resíduos oriundos da propriedade.

**acessa  
agro**

**A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.**



O **Acesso Agro** está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.

-  Programa de pontos.
-  Ofertas e descontos imperdíveis.
-  Catálogo de prêmios completo.
-  Serviços e soluções de primeira.
-  Toda a parceria e confiança da Syngenta.



Se você é agro,  
**Acessa!**

Baixa o app e **acessa**.  
[acessaagro.com.br](https://acessaagro.com.br)

**syngenta**

## ▶▶ HEROS MARTINS

# A visão de um especialista sobre a sucessão na propriedade rural

Heros Elier Martins Neto, é advogado com doutorado em Direito Civil pela Universidade de São Paulo (USP), consultor de Governança Familiar com formação pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e facilitador em Processos Grupais pela Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos (SBGD), professor em cursos de pós-graduação da Escola Superior da Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (ESA/OAB), com atuação na área de planejamento sucessório e patrimonial.

Heros Martins ministrou aula sobre sucessão da propriedade rural aos alunos do Unicooper, turma de Capinzal. Ele ressaltou que a reflexão com os alunos, partiu da importância da sucessão na propriedade rural. Segundo ele, não basta só se preocupar em produzir, ter bom manejo, controle de gestão com indicadores de receitas e despesas, a sucessão é importante porque está relacionada à perenidade do negócio e à manutenção da família prosperando de uma geração para outra.

De acordo com Martins, a sucessão é um problema porque trata de um tabu que é a morte, única coisa certa na vida, mas, que por vezes, torna-se um problema por não ser conversada antes. “Quando tem mais

de um filho na família e um deles fica e o outro sai da propriedade, é necessário conversar sobre como será comprada a parte do irmão ou dos irmãos que saíram, bem como serão avaliados os investimentos feitos na propriedade, isso precisa ser conversado antes porque o valor da terra vem subindo com o tempo”, explica, lembrando que se não planejar a transição pode causar transtornos graves visto que não dá para ficar dividindo a terra como era feito em gerações do passado, sob pena de perda de produtividade e até inviabilidade do negócio.

Ele revela que a transição da propriedade precisa ser feita com calma e diálogo, afinal, nenhuma solução construída de uma hora para outra, como fazer um documento, constituir uma holding, fazer doação com reserva de usufruto ou testamento, resolve. “Esses são só documentos e a sucessão precisa ser conversada entre os que vão ficar e os que vão passar os bens, para que os dois lados se sintam seguros”, diz, afirmando que aquele que passa precisa ter a certeza de que vai ter uma velhice segura e quem recebe, ter a autonomia e independência. “Quando tiver bem conversado e os acordos estabelecidos, aí o próximo passo é a parte



**HEROS MARTINS** esteve com a turma do Unicooper turma de Capinzal na aula final

jurídica que precisa ser resolvida para ter ganho tributário que por conta da reforma que logo virá vai acarretar aumento nos custos de transferência da propriedade”, assinalou.

Martins relatou ainda que cerca de 75% dos titulares das propriedades em Santa Catarina, segundo o Censo Agropecuário, atualmente estão com 45 anos ou mais e tem uma fatia expressiva acima de 50 ou 60 anos. “Daqui há 20 anos, considerando a expectativa de vida, vamos ter um grande número de transferências de propriedades, o que significa que a sucessão não é um tema que só diz respeito a cada membro da

família, mas também às cooperativas e ao País. É algo que precisa ser pensado como uma política pública e é necessário se preparar para a transição”, disse, ressaltando que se uma cooperativa não ajudar seus cooperados na transição nos próximos 15, 20 anos e tiver uma parte de sucessão mal gerida, com atritos, haverá interrompimento da produção, redução da oferta de produtos no mercado criando problemas à cooperativa para honrar os contratos feitos com compradores. O Brasil alimenta o mundo, logo, não é um problema só nosso é um dilema de muitos países.

Sobre tratar a sucessão

da propriedade no Unicooper, Martins destaca que é fundamental para as famílias cooperadas bem como para o sistema. “Estou pelo terceiro ano fazendo parte deste projeto que gosto muito e a cada turma que participo percebo que a sucessão é um tema tratado pela primeira vez, embora a maioria das famílias já tenham passado por uma sucessão herdando terras. Passaram pela sucessão no campo, mas não de maneira planejada, então essa iniciativa da Copérdia é essencial e base para expansão de um projeto ainda maior para envolver todos os associados”, concluiu.

**PEÇA  
NAS LOJAS  
AGROPECUÁRIAS  
DA COPÉRDIA!**

BASE: NOBRE COM ALGEN      COBERTURA: COOPER N+

**FERTILIZANTES ESPECIAIS  
PARA CULTURAS DE VERÃO**

**MATÉRIAS-PRIMAS DE QUALIDADE E ALTA TECNOLOGIA**

MAIS PRODUTIVIDADE NA SUA LAVOURA!

www.fecoagro.coop.br

# COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

**+ 3 sc/ha\***  
*vs padrão produtor*

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da Confiança.**

Saiba mais em: [www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

\*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

## ▶▶ FAMÍLIA CONTE

# Um legado de trabalho, honestidade e dedicação ao meio rural

A Família Conte é mais uma história inspiradora de uma relação de trabalho, cooperação e parceria com a Copérdia. Essa trajetória começou com o senhor Tranquilo Domingos Conte (produtor de suínos e leite) em Linha Lajeado Guilherme, interior de Concórdia. A esposa Lurdes Menegati Conte lembra com emoção como foi o início da relação do casal com a Copérdia. “Iniciamos a atividade com a produção de suínos. Após um tempo, também passamos a trabalhar com leite. Foram cerca de 38 anos de relação com a Copérdia”, relata. Tranquilo Domingos Conte partiu no dia 24 de setembro de 2016, mas deixou um legado de trabalho, honestidade e muita dedicação.

O casal Conte tem três filhos: Roselaine, Silvonei e Edilene e cinco netos: Emanuela, Ana Clara, Samuel, Ezequiel e Caetano. “Nossa relação com a Copérdia foi sempre muito boa. Nos abriu muitos horizontes. Conseguimos crescer na atividade”, lembra dona Lurdes. O senhor Tranquilo trabalhava com o ciclo completo e conquistou mui-



**LURDES Menegati Conte: lembra a relação com a Copérdia**

tos prêmios durante a sua caminhada. Dona Lurdes conta que o casal gostava das atividades do campo. “Era muito bom. Sempre gostamos daquilo que fazíamos. Pelo meu marido, jamais teríamos saído da propriedade. Mesmo estando com problemas de saúde, ele pensava em retomar a atividade”, acrescenta.

Um dos diferenciais da Copérdia tem sido a assistência técnica prestada ao produtor. As orientações têm sido essenciais para o

desenvolvimento das atividades. No caso da família Conte, não foi diferente. Lurdes Menegati Conte lembra que a parceria com a cooperativa foi decisiva para que a família atingisse os melhores resultados nas atividades de suinocultura e bovinocultura de leite. “Sempre tivemos uma boa assistência da Copérdia, com incentivos e muito auxílio nos nossos negócios. A cooperativa sempre esteve conosco”, comenta.

Um dos filhos do Casal



Conte, Silvonei Conte, atua desde 2002 na Copérdia. Ele começou como estagiário na Central de Inseminação. Depois, trabalhou no setor de pesagem de leitão. Atualmente, Silvonei é Gerente Regional. “O fato de ter meu filho trabalhando na Copérdia nos torna ainda mais próximos da cooperativa. É uma relação muito mais forte. Agradeço à Copérdia por tudo o que ela ajudou a minha família, desde os tempos antigos, com a assistência, oportunidade de produzir leite e suínos, e ainda agora por ter a oportunidade do meu filho estar trabalhando e se desenvolvendo, criando a sua família,” explica dona Lurdes.

O Gerente Regional da Copérdia, Silvonei Conte, destaca a gratidão por toda

a história que sua família construiu. “Só tenho a agradecer à Copérdia. Desde que eu era criança, passei a ter uma relação de muita afinidade com a cooperativa. Lembro que, na época, o técnico que atendia a nossa família era Airton Biazi. Eu olhava para ele e imaginava que um dia eu seria igual a ele. Com apoio da família, apoio dos Coperados por onde eu passei, apoio e crédito dos colegas de trabalho, sempre fui superando os desafios e dificuldades, consegui estudar e construir uma carreira dentro da cooperativa. Reconheço que sempre ofereci o máximo de mim por onde passei, mesmo as vezes cometendo erros, mas sempre fazendo o melhor”, sublinha. “As pessoas na Copérdia sempre me apoiaram e me oportunizaram para o crescimento, e reconheço também que só estou nesta cooperativa que admiro tanto, porque por onde passei, alguém sempre acreditou em mim, me oportunizou para o crescimento, tanto profissional e como ser humano, onde procuro no dia a dia ser melhor com as pessoas que me relaciono”, finaliza.

## ▶▶ GRÃOS

## Chuvas prejudica a qualidade de grãos

Entre os primeiros setores afetados, está o de grãos, motivo de preocupação por parte da Copérdia. Diante do cenário de melhora lenta nas condições climáticas, a cooperativa tem se mantido junto a seus cooperados, priorizando o compartilhamento de informações úteis e medidas eficientes neste momento de desafios.

Segundo o responsável pelo Departamento de Agricultura da cooperativa, Jean Antonietti, alguns cultivos foram os primeiros a sofrer impactos. “Primeira consequência que a gente está sentindo é a perda de qualidade do grão na cultura do trigo. O excesso de chuva vem prejudicando algumas colheitas”, afirma, mencionando a desvalorização do trigo como reflexo desta redução de qualidade.

O comprometimento da produtividade é apontado por Antonietti como motivo

de alerta também para outros grãos. No caso da soja, por exemplo, há atrasos na semeadura, afetando as devidas janelas de plantio. “Para a cultura do milho, a consequência é termos mais doenças e perda de nutrientes por erosão”, prossegue o especialista.

O cenário de incerteza sobre condições mais favoráveis no tempo e menos chuvas na região eleva a importância de boas práticas. “Recomenda-se aos produtores que, na implantação da lavoura de soja, tenham cuidado ao realizar a semeadura. Por mais que esteja com condições adversas, manter a máquina calibrada, manter os insumos disponíveis para que quando houver a condição correta, consiga realizar de imediato o plantio no momento adequado de clima”, elucida Antonietti.



**As chuvas das últimas semanas têm impactado de forma negativa a qualidade da safra do trigo na região Sul**

## ▶ ORIENTAÇÕES AOS PRODUTORES

# Portaria determina realização de exames de Brucelose e Tuberculose no gado leite



**FLÁVIO DURANTE** explica como os produtores devem proceder para fazer os exames e recomenda que todos fiquem atentos ao calendário.

A preocupação com a boa qualidade do leite produzido pelas propriedades é constante no âmbito da Copérdia. Diante disso, é importante o cuidado com o calendário de exames de brucelose e tuberculose no plantel de bovinos e bubalinos de cada produtor. Enquanto o exame da primeira doença fica a cargo da própria cooperativa, cabe aos cooperados a realização do segundo.

Conforme o Gerente do Fomento de Leite, Flávio Durante, uma portaria estadual exige que todos precisam manter o calendário em dia. “O exame da tuberculose é feito diretamente no animal, ou seja, o produtor precisa contratar um profissional habilitado para fazer o exame em seus animais”, ressalta, mencionando que a realização do exame acontece a cada três anos.

Ainda segundo Durante, outro fator importante está no fornecimento aos laticínios, pois o Serviço de Inspeção Federal e as auditorias feitas pela Aurora verificam o cumprimento dos prazos. Os produtores em atraso quanto ao exame de tuberculose estão sendo notificados via WhatsApp, com um comunicado sobre a necessidade de realizá-lo. “A partir do recebimento, terão 90 dias para regularizarem a situação”, explica.

Já o exame de brucelose, cuja responsabilidade é da Copérdia, também foi citado por Durante. “Nossos agentes de coleta, em cada determinado período de tempo, fazem uma coleta de leite na propriedade. Essa amostra é identificada, acondicionada nos padrões adequados e enviada a um laboratório de Curitiba, onde é feito o exame”, relata.

## ▶ ACADEMIA DO LEITE

# Projeto transfere conhecimentos à equipe técnica do fomento de leite

A conclusão da iniciativa representa mais uma atitude bem-sucedida da cooperativa, agregando ao dia a dia dos produtores e suas necessidades. A Academia do Leite é mais uma oportunidade de buscar novos conceitos e informações sobre uma atividade que passa por constantes aprimoramentos.

Iniciada em 2022, a Academia contou com cerca de 50 horas/aula. Conforme o Gerente do Fomento de Leite, Flávio Durante, assuntos diversos voltados à atividade leiteira marcaram os ensinamentos do período. “A finalidade foi preparar melhor nossa equipe para que ela consiga transmitir conhecimento e tecnologia ao produtor, de maneira segura e bastante confiante”, pontua.

A Academia do Leite é

fruto de uma parceria entre a Copérdia e Cargill-Nutron. Os resultados positivos ressaltam a importância do compartilhamento de ideias junto à equipe e a passagem das informações adquiridas aos cooperados, construindo estratégias conjuntas de melhoramento das propriedades.

Para a Gerente de Recursos Humanos, Márcia Fiorentin, a realização simboliza o caráter de excelência no vínculo entre a cooperativa e seus parceiros. “A Copérdia tem este olhar de manter a capacitação com grandes parcerias”, aponta.

Conforme o Diretor-Geral da cooperativa, Flávio Zenaro, a parceria tem esforços que serão refletidos no futuro da relação entre a Copérdia e seus cooperados. “Projeto que exigiu muito de todo mundo, e certamente



**Foi realizada no dia 5 de outubro, na ACERCC, a entrega de certificados e livros aos membros da equipe técnica da Copérdia que concluíram a Academia do Leite.**

vai trazer muito valor para o produtor e nosso trabalho do dia a dia”, reitera.

O representante da Cargill-Nutron, Douglas Soster, que começou a atuar no

ramo em 2009, expressa que o aprimoramento dos treinamentos e sua transformação em academias marcam um momento de avanços. “Fico bastante feliz de ter

a oportunidade de continuar conseguindo ajudar no desenvolvimento de cada um no time da Copérdia, desenvolvimento pessoal e profissional”, pontua.



## ▶ ARTIGO

# O futuro está em perigo

O drama da indústria de processamento de carnes instalada, em sua maior parte, no grande oeste barriga-verde é a necessidade de buscar todos os anos no exterior ou no centro-oeste do País as 6 milhões de toneladas de grãos que faltam para alimentar os imensos plantéis de aves e suínos alojados em milhares de propriedades rurais. Hodiernamente, a maior parte dessa matéria-prima vem de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul pelo transporte rodoviário. Essa operação exige mais de 100.000 viagens ao ano, com grandes custos econômicos, humanos e ambientais.

A solução é a construção de ferrovia ligando o oeste catarinense ao centro-oeste brasileiro, aproveitando um trecho já existente da empresa paranaense Ferroeste. A prioridade é a construção do trecho Chapecó-Cascavel, unindo os municípios-polos do oeste de Santa Catarina e do oeste do Paraná. Um grupo de oito entidades empresariais – Sindicarne/Acav, ACIC, CEC, Faesc, Fiesc, Facisc, Ocesc e ABPA – patrocinou um estudo de viabilidade econômica, técnica e ambiental que comprovou a necessidade e a racionalidade do empreendimento. Simultaneamente, a Ferroeste trata de viabilizar o segmento Cascavel-Maracaju (MS), estabelecendo o tão almejado corre-

dor do milho. Conscientes da importância da expansão dessa ferrovia, lideranças sul-rio-grandenses buscaram recursos para o projeto Chapecó-Passo Fundo (RS), que, no futuro, deve atingir o porto de Rio Grande.

Paralelamente à campanha pela linha férrea norte-sul, o setor produtivo defende a necessidade de uma ferrovia em território catarinense, ligando o oeste ao litoral, para o escoamento da produção industrial aos portos marítimos. A boa notícia é que o Governo de Santa Catarina contratou a elaboração do projeto do trecho Correia Pinto-Chapecó.

Fica, assim, evidente a importância dos dois projetos que, na realidade, são complementares e jamais concorrentes. É reconfortante constatar que depois de 40 anos de retórica vazia e proselitismo, há um movimento sério e consistente. Um Grupo de Trabalho (GT) formado pelas entidades empresariais, sob coordenação da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, está, desde o ano passado, atuando em três frentes para que os projetos ferroviários saiam do papel.

Junto ao setor público federal, esse GT gestiona celeridade na publicação dos atos licitatórios, leilões ou contratos de PPP (parcerias público-privadas) para que a obra seja realmente iniciada. Junto ao empre-

sariado, o GT incentiva a formação de consórcios de empresas nacionais e transnacionais para que participem das modalidades de licitação. Essa ação é estratégica porque é notório que o Estado brasileiro não tem condições de executar obras de superestrutura, sendo, portanto, necessário atrair capital internacional.

A terceira vertente de atuação do Grupo de Trabalho é convencer setores da Administração Pública sobre seu caráter essencial e imprescindível e, ao mesmo tempo, criar uma robusta e sólida convicção junto ao empresariado e à sociedade em geral sobre o papel das ferrovias para a construção do futuro da região.

Alguns tecnocratas tentaram solapar o movimento, alegando que uma ferrovia ligando Santa Catarina ao Paraná esvaziaria os portos catarinenses, gerando prejuízos à economia e ao erário público. A verdade é que, sem ferrovias, em menos de 10 anos as agroindústrias – para manter a competitividade e permanecerem no mercado – acabarão se transferindo integralmente ao centro-oeste brasileiro. Aí sim, esvaziariam os portos catarinenses!

Neivor Canton - Presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos - AURORA COOP

## NK467 VIP3

HÍBRIDO DE MILHO  
COM ALTA  
VELOCIDADE PARA  
SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

**E agora, com dupla aptidão:  
grãos e silagem!**



RENTABILIDADE  
COM GENÉTICA  
E TECNOLOGIA



f /nkseedsbr @nkseeds\_br NK Seeds BR  
www.sementesnk.com.br

## Novo Fungicida **Belyan®**

### QUANDO O AMPLO CONTROLE ENCONTRA A ALTA PERFORMANCE.

Se as doenças evoluem, o manejo também precisa evoluir. Fungos como o da Ferrugem, Mancha-alvo e Cercospora se adaptam ao longo das safras, exigindo que o agricultor se atualize para garantir altos níveis de produtividade.

A solução vem com inovação. Belyan® é um Fungicida inovador de alta seletividade. Ele traz em sua composição o revolucionário princípio ativo Revysol®, com a exclusiva tecnologia **Power Flex: o poder flexível para a alta performance da sua lavoura.**

Com sua tripla mistura, a solução completa se adapta para combater as principais doenças, levando mais proteção para o seu cultivo.

Descubra a incomparável força da união do amplo controle com a alta performance.

- // Alta seletividade
- // Amplo espectro de controle
- // Controle da Ferrugem Asiática, Mancha-alvo, Cercospora, Oídio e Antracnose
- // Aliado ideal para o manejo sequencial
- // Rápida absorção e alta compatibilidade



**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BELYAN Nº 3922.

▶ PROMOCÃO DE 56 ANOS

# Rede de Supermercados Copérdia premia 18 clientes com vale compras

Quem passou pela rede de Supermercados Copérdia no período de 21 de agosto a 29 de setembro teve a oportunidade de participar da campanha alusiva ao aniversário de 56 anos da Copérdia: Carrinho Cheio o Ano todo.

Neste período, foram distribuídos aproximadamente 500 mil cupons entre os clientes das 17 unidades de Supermercados Copérdia.

O sorteio aconteceu na quinta-feira, 05, e foram contemplados 18 ganhadores. Cada filial teve um cliente premiado com vale compras de R\$ 500,00 e entre todas as filiais foi contemplado um cliente com um vale compra de R\$ 6.000,00 (R\$ 500,00 mensais durante 12 meses) que deve ser retirado na unidade de preferência do sorteado. No total, foram sorteados R\$ 14.500,00 em prêmios.

Rudimar Bieluczyk, gerente comercial, destaca que através do aniversário da cooperativa, no mês de setembro, a Copérdia consegue se aproximar do clien-



te, sendo esse um dos pilares da atual gestão da cooperativa. “O mês de aniversário sempre foi especial na Copérdia extensivo em todos os seus negócios. Buscamos celebrar essa data junto das pessoas que são importantes pra marca e, nesse contexto, o cliente é parte essencial”, pontua.

Ainda sobre a campanha Carrinho Cheio o Ano todo, Rudimar diz que são ações dessa natureza que potencializam vendas e oportunizam o cliente

a ter uma vantagem na hora da compra. “Além de ter acesso a produtos de qualidade, ambiente agradável e preços competitivos o cliente ainda pode ser contemplado com prêmios. Nessa ação específica também contamos com os personagens da Dona Maria e do Badin que geraram um apelo diferenciado na comunicação pela popularidade do artista – isso ajudou a engajar mais pessoas para participarem das nossas ações de aniversário”, finaliza o gerente.

## GANHADORES

**CONCÓRDIA:** Evandro Wagner;

**SEARA:** Iago Luis Ce;

**IPUMIRIM:** Inês Fantin Zanol;

**ITÁ:** Adrieli Maria;

**LINDÓIA DO SUL:** Claudir Finger;

**PAIAL:** Miguel Niedziulka;

**XAVANTINA:** Lucas Henrique Fazolo;

**PASSOS MAIA:** José Saad;

**PIRATUBA:** Deoclécio Potrich;

**PERITIBA:** Flavia Marlise Muller;

**ALTO BELA VISTA:** Sérgio Schmidt;

**PONTE SERRADA:** Jéssica Santin Abreu;

**IPIRA:** Jéssica Fischer;

**ARVOREDO:** Joanor Caovilla;

**P. CASTELLO BRANCO:** Carlos Saretta;

**ARABUTÃ:** Clarice Schneider;

**CATANDUVAS:** Nicoli Alves.

## GANHADOR VALE ANO TODO:

Juliana Fagundes (Xavantina).

**Status Viptera 3**

**Supremo Viptera 3**

**NK467 VIP3**

**Feroz Viptera 3**

**SUPER-HÍBRIDOS PARA QUEM QUER MAIS SEGURANÇA CONTRA O COMPLEXO DE ENFEZAMENTO.**

Evite perdas na lavoura investindo nos híbridos que protegem a sua rentabilidade, com um bom manejo do complexo de enfezamento.



f /nkseedsbr @nkseeds\_br NK Seeds BR  
www.sementesnk.com.br



**RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA**

## ▶▶ ANIVERSÁRIO

# Agência centro do Sicoob Crediauc em Tapejara (RS) completou cinco anos

Dia 19 de outubro a agência centro do Sicoob Crediauc de Tapejara (RS) comemorou cinco anos de fundação. Para marcar a data, a cooperativa de crédito realizou um ato festivo, reunindo no interior da unidade, colaboradores, autoridades locais e convidados. A agência que está localizada na Av. Valdo Nunes Vieira, 459, centro de Tapejara, foi inaugurada em 19 de outubro de 2018.

Além do aniversário de fundação do referido Posto de Atendimento, o Sicoob Crediauc também aproveitou para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, que é lembrado todos os anos pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU, na sigla em inglês), na 3ª quinta-feira do mês de outubro.

O gerente do Sicoob em Tapejara, Joel Teixeira, disse que o momento não poderia ser melhor para comemorar o aniversário da unidade. “Essa co-



**Data coincidiu com as comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito**

cidência dá ainda mais representatividade para a ocasião, onde festejamos o aniversário do PA e, ao mesmo tempo, contemplamos uma data importante para o cooperativismo de crédito no mundo”, lembrou.

Joel agradeceu a direção do Sicoob Crediauc pela confiança, aos cooperados pela adesão e participação

ativa e enalteceu o profissionalismo dos colaboradores e a entrega de cada um no dia a dia da agência. “Essa combinação tem sido perfeita para que tenhamos condições de realizar um bom trabalho em Tapejara. Temos pessoas formidáveis que facilitam o nosso trabalho e nos ajudam a fortalecer a marca Sicoob

no município”, Finalizou.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, aproveitou a ocasião especial de dupla comemoração para parabenizar a equipe, agradecer a comunidade local por ter acolhido tão bem o Sicoob e ajudado a difundir o cooperativismo no município.

“Nossa escolha por ins-

talhar o Sicoob em Tapejara se mostrou muito assertiva! A cada dia nos surpreendemos com o potencial da cidade, tanto é verdade que, além desta agência do centro, levamos a cooperativa também para o bairro São Paulo, onde inauguramos em 2022, uma segunda agência, com foco exclusivo em negócios. A ampliação só foi possível, graças aos cooperados que acreditaram na instituição e contribuíram para que isso tivesse ocorrido”, comentou.

Camillo também falou sobre o plano de expansão do Sicoob Crediauc que, segundo ele, está focado no Rio Grande do Sul. “Em setembro inauguramos a agência de Gaurama, a décima unidade no Estado e, para dezembro, abriremos também em Aratiba, finalizando o cronograma para esse ano. Já para 2024, temos outros municípios gaúchos no radar para abrigar o Sicoob, os quais deveremos anunciar em momento oportuno”, finalizou o dirigente.

## ▶▶ SICOOB CREDIAUC

## Filhos de funcionários visitam o Sicoob Crediauc

Proporcionar que os filhos visitassem papais e mães em seus ambientes de trabalho, foi a forma escolhida pela direção do Sicoob Crediauc para que o Dia das Crianças 2023 fosse lembrado em grande estilo. Um encontro de pais e filhos foi organizado pelo setor de Gestão de Pessoas em todas as agências da cooperativa no dia 11 de outubro, véspera da data que tradicionalmente se comemora a efeméride.

A iniciativa foi marcada por muita alegria, pelo consumo de doces e guloseimas e pela curiosidade. Os “pequenos” queriam saber mais detalhes sobre as tarefas dos pais. Alguns até tiveram a experiência lúdica de vivenciar a rotina dos adultos, simulando os afazeres de cada um em suas respectivas estações de trabalho.

A gerente de Gestão de

Pessoas, Kelly Meneghetti, ao atender à solicitação do Conselho de Administração, viu na ação sugerida também uma oportunidade de aprendizado. “O contato dos filhos com os pais mostra na prática esse elo existente da engrenagem que move a cooperativa e, ao mesmo tempo, gera a subsistência das famílias com o resultado do trabalho de cada um. É fundamental que os filhos entendam e assimilem na prática como essa relação funciona”, disse a gerente.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a ação trouxe muita alegria não só para os “homenageados”, mas, sobretudo, para os pais. “Era nítida a emoção dos colaboradores ao receber os filhos em seus locais de trabalho. Ouvimos muitos relatos elogiando a atitude e sugerindo mais atividades extras que envol-



**Ação fez parte da programação da cooperativa para o Dia das Crianças 2023**

vavam a família”, comentou Camillo.

O gestor também fez questão de frisar que, desde quando assumiu o comando da instituição em meados de 2019, vem conversando com seus pares no senti-

do de humanizar cada vez mais o relacionamento, seja externamente no dia a dia com o cooperado, bem como, internamente com os colaboradores. “Entendemos que a cooperação vai muito além dos negócios e resultados.

As pessoas formam a base da nossa atividade, elas são o nosso maior patrimônio, daí, a necessidade de olhar para essa questão com maior carinho e apreço pela vida humana”, finalizou o dirigente.

## ► CONHECIMENTO

# Sicoob Crediauc conclui ciclo de intercâmbio internacional com cooperativas de crédito

Com apoio da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras) e Central Sicoob SC/RS, cerca de 30 colaboradores do Sicoob Crediauc tiveram recentemente a oportunidade de conhecer a realidade do sistema cooperativista da Espanha, Canadá e Alemanha. As viagens ocorreram no período de janeiro a outubro do corrente ano e trouxeram grande aprendizado aos intercambistas que foram divididos em cinco turmas. Foram duas viagens ao Canadá, duas a Alemanha e uma a Espanha.

Há mais de 20 anos, o Programa Técnico de Intercâmbio e Estudo Cooperativista da Confebras tem proporcionado uma experiência profissional e cultural diferenciada a milhares de cooperativistas brasileiros. O curso de extensão internacional em

instituições financeiras de crédito cooperativo tem por objetivo, proporcionar visitas técnicas em países que são referência nos sistemas de cooperativas de crédito desenvolvidos.

Segundo o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, que participou de duas das cinco viagens realizadas em 2023, as jornadas proporcionaram momentos inesquecíveis para cada participante a partir de experiências profissionais e culturais únicas. “A conexão com lugares e pessoas de outros países promove conhecimento que se traduz em um ativo fundamental em um mundo globalizado e competitivo como o nosso, onde a informação é extremamente valiosa”, comentou.

Camillo também fez questão de pontuar o que as viagens internacionais deixaram de legado aos



Colaboradores tiveram a oportunidade de conhecer como funciona o cooperativismo na Espanha, Canadá e Alemanha

participantes e o que se pode aproveitar na prática, de cada experiência vivenciada.

“A intenção é aprender e tentar adaptar aquilo que é possível implementar den-

tro da nossa realidade para impactar positivamente o público envolvido, ou seja, o colaborador e o nosso cooperado. Apesar de o sistema cooperativista desses países ser muito avançado,

percebemos que também temos bastante a oferecer e, é nessa troca de expertises que está, a meu ver, a grande vantagem de realizar esse intercâmbio de estudos”, comentou o dirigente.

## POUPANÇA PREMIADA SICOOB 2023

Vem curtir um show de prêmios com as nossas duplas do coração.

A cada R\$ 200 depositados, você ganha um cupom para concorrer.

**PRÊMIOS INSTANTÂNEOS**  
15 MIL PONTOS COOPERA TODO DIA

**3 CAMINHÕES DE PRÊMIOS 1 POR MÊS COM CARRO 0 KM**

Central de Atendimento  
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000  
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h | \*Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).  
Consulte regulamento em [sicoob.com.br/poupancapremiada](https://sicoob.com.br/poupancapremiada). Certificados de Autorização SRE/MF 04.030075/2023 e 05.030089/2023. Imagens ilustrativas.

Participe! De 12/10 a 31/12/23.

Saiba mais:  
[sicoob.com.br/poupancapremiada](https://sicoob.com.br/poupancapremiada)

Procure uma cooperativa e vem poupar no Sicoob!

Mais que uma escolha financeira.

## ▶ ARTIGO

# Assinatura digital ou eletrônica e sua validade

Algumas tecnologias têm contribuído para reduzir o uso do papel no dia a dia, como é o caso da utilização da assinatura eletrônica para validar documentos pela internet, de forma segura e sem a necessidade de deslocamento, o que torna as negociações menos burocráticas, mais rápidas e mais sustentáveis.

De acordo com a Lei nº 14.603/2020, assinatura eletrônica se refere a qualquer tipo de validação de identidade no meio virtual, como por exemplo, através de token, SMS, geolocalização, biometria, senhas de usuários, códigos de segurança, entre outras. É o caso da assinatura eletrônica pela plataforma 'gov.br'

Desde a edição da Medi-

da Provisória 2.200-2/2001, essa modalidade de identificação virtual é juridicamente válida, tanto frente a entes públicos como entre particulares, podendo ser empregada em diversos tipos de documentos.

Já a assinatura digital é um tipo de assinatura eletrônica qualificada, por utilizar uma tecnologia com base em criptografia, que garante a autenticidade das informações e da identidade do assinante. A assinatura digital é realizada através de um certificado digital que observa o padrão ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). Este certificado precisa ser homologado por uma Autoridade Certificadora devidamente

licenciada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI).

Assim, a assinatura digital tem um nível elevado de segurança, pois o certificado digital assegura a integridade do documento e a proteção dos dados do signatário. Além disso, qualquer alteração no documento faz com que a assinatura seja automaticamente invalidada, reduzindo drasticamente a possibilidade de fraude.

A assinatura eletrônica, simples ou qualificada, possui inegável validade jurídica, produzindo todos os efeitos comuns de uma assinatura manuscrita ou digitalizada, com um nível de segurança e confiabilidade superior.



Por Marília Camillo de Bortoli  
OAB/SC. 54.184

Ana Paula Rigo Andretta  
OAB/SC. 52.347

Dândara Luísa Bazzei  
OAB/SC. 60.916

Setor Jurídico Copérdia.  
juridico@coperdia.com.br

Caso fossem colocadas em uma escala, a assinatura digital é a mais segura, seguida dos demais tipos de assinatura eletrônica e, por fim, pela assinatura de papel, que é a mais vulnerável a fraudes.

Assim, além de legalmente válidas, as assinaturas eletrônicas proporcionam agilidade, praticidade e redução de custos nas negociações, e contribuem no cumprimento da responsabilidade ambiental.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.  
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,  
TRÊS É ALADE®.**

- ✓ Consistência de controle do complexo de doenças
- 3 Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

**Alade®**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br